tabu

AGRO INDUSTRIAL TABU S/A

CNPJ/MF. 09.053.646/0001-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, a Diretoria apresenta aos Srs. Acionistas as demonstrações contábeis do exercício social encerradas em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do correspondente Parecer dos Auditores Independentes. Na forma de hábito a Diretoria estará à disposição para atender qualquer pedido de esclarecimento que seja julgado necessário. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	(R$ mil) 2025	(R$ mil) 2024
CIRCULANTE		**188.726**	**108.205**
Caixa e Equivalentes de caixa	4	80.240	13.528
Contas a receber de clientes	5	12.364	14.876
Estoques	6	53.587	57.549
Impostos a recuperar	7	8.319	1.409
Adiantamentos a fornecedores		6.031	4.271
Ativos biológicos	8	13.904	13.479
Despesas do exercício seguinte		890	1.591
Depósitos judiciais e cauções		1.349	867
Outros Creditos	9	12.044	637
NÃO CIRCULANTE		**298.542**	**247.717**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Transações com Partes Relacionadas	10	45.378	21.682
Creditos de Ativo fiscal diferido	11	110.825	106.064
Outros Créditos		767	299
		156.970	128.046
Investimentos	13	11.729	14.680
Imobilizado	12	129.843	104.991
		141.572	119.671
TOTAL DO ATIVO		**487.269**	**355.922**

PASSIVO

	Nota	R$ mil) 2025	(R$ mil) 2024
CIRCULANTE		**166.062**	**115.135**
Fornecedores	14	36.261	13.801
Emprestimos e financiamentos	15	102.171	57.837
Obrigações fiscais		826	1.506
Obrigações sociais	16	11.738	11.733
Adiantamentos de clientes	17	12.801	29.095
Credores sob Contrato		1.418	0
Parcelamentos Fiscais	18	848	1.163
NÃO CIRCULANTE		**194.512**	**181.467**
Emprestimos e financiamentos	15	52.275	47.933
Parcelamentos Fiscais	18	2.339	3.167
Tributos diferidos	20	6.162	6.426
Provisão para Contingências	19	1.816	936
Provisão perdas com Investimento	13	1.498	880
Transações com Partes Relacionadas	10	3.094	0
Debêntures	21	127.327	122.124
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**126.694**	**59.320**
Capital social	22	381.601	321.601
Reserva de Reavalição / Ajuste de Avaliação Patrimonial	23	12.137	12.614
Prejuizos Acumulados		(267.044)	(274.895)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**487.269**	**355.922**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de reais)

	Nota	(R$ mil) 2025	(R$ mil) 2024
Receita liquida de vendas	24	176.742	120.942
Custos dos produtos vendidos	25	(140.507)	(112.548)
LUCRO BRUTO		**36.236**	**8.394**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	26	(21.506)	(24.400)
Despesas comerciais	26	(1.932)	(1.326)
Outras receitas/despesas operacionais	27	9.949	588
Resultado operacional		**22.747**	**(16.744)**
Receitas financeiras	28	7.580	6.176
Despesas financeiras	28	(27.960)	(28.600)
Resultado financeiro liquido		**(20.380)**	**(22.424)**
Prejuízo antes da provisão de tributos		**2.367**	**(39.168)**
Provisão para imposto de renda diferido	11	3.478	14.600
Provisão para contribuição social diferida	11	1.283	5.007
Prejuízo Líquido do Exercício		**7.128**	**(19.561)**
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		**3.042.023**	**2.982.023**
prejuizo por ação		**0,002343**	**(0,006560)**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 - (Em milhares de reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	RESERVAS DE CAPITAL: Correção monetária do capital	RESERVAS DE CAPITAL: Incentivo Fiscal IRPJ	Reserva de Reavaliações Ajuste de Avaliação patrimonial	Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 01/01/2024	**309.811**	**2.097**	**3.793**	**13.091**	**(261.946)**	**66.846**
AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	11.790	-	-	-	-	11.790
TRANSFERENCIA COMPENSAÇÃO PREJUÍZOS	-	(2.097)	(3.793)		5.890	-
REALIZAÇÃO RESERVA REAVAL	-	-	-	(724)	723	(1)
REVERSÃO TRIBUTOS DIFERIDOS	-	-	-	247	-	247
RESULTADO DO EXERCICIO	-	-	-	-	(19.562)	(19.562)
SALDOS EM 31/12/2024	**321.601**	**-**	**-**	**12.614**	**(274.895)**	**59.320**
AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	60.000	-	-	-	-	60.000
REALIZAÇÃO RESERVA REAVAL	-	-	-	(724)	724	-
REVERSÃO TRIBUTOS DIFERIDOS	-	-	-	246	-	246
RESULTADO DO EXERCICIO	-	-	-	-	7.128	7.128
SALDOS EM 31/12/202	**381.601**	**-**	**-**	**12.137**	**(267.044)**	**126.694**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	(R$ mil) 2025	2024
Prejuízo Líquido do exercício	**7.128**	**(19.562)**
Resultados abrangentes	**724**	**724**
(+) Realização de Reserva de Reavaliação ref. depreciação de bens	724	724
(-) Reconhecimento contabil de debitos tributarios Federais em processo de parcelamento (PGFN e RFB)		
(-) Ajuste devido a Baixa de creditos tributários não recuperáveis	-	-
(-) Ajuste de Equivalencia Patrimonial	-	-
(+) Ajuste de saldo de parcelamento FGTS	-	-
(+) Ajustes de exercicio anterior - Impostos a Recuperar	-	-
Total dos Resultados Abrangentes do exercício	**7.852**	**(18.838)**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2025	2024
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuizo do Exercicio	**7.128**	**(19.561)**
Ajuste de	**9.641**	**13.704**
Depreciação e Amortizações	13.455	12.451
Apropriações Juros/Variações monetárias s/Emprestimos, Debêntures e Mútuo	7.730	21.219
Apropriações Despesas de Variação Cambial	-	116
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.761)	(19.607)
Receita de Redução de Multa/Juros s/Parcelamentos e Recuperação de Creditos Fiscais	(8.457)	4.176
Avaliação a Valor Justo de Ativo Biologico	(124)	(1.834)
Acrescimo/(Reversão) de Provisão p/Contingências	1.498	(3.729)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.028	912
(Ganho)/Perda Venda Ativos	(728)	-
= Resultado líquido ajustado	**16.768**	**(5.858)**
(Aumento) Redução no Contas a Receber	2.512	(3.293)
(Aumento) Redução nos Estoques	3.963	(50.319)
(Aumento) Redução em Adiantamentos Ativos	(1.760)	(466)
(Aumento) Redução em Créditos Fiscais	(11.671)	(12.868)
(Aumento) Redução de Outros Ativos Passivos Circulantes e Não Circulantes	(11.946)	(3.497)
Aumento (Redução) em Fornecedor	21.907	(5.691)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais	5	(96)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais e Parcelamentos	(1.823)	(2.883)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(15.741)	4.267
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.418	(1.233)
Das Contas do Ativo e Passivo	**(13.136)**	**(76.079)**
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	**3.633**	**(81.937)**
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição Investimentos	2.951	(3.042)
Aquisição Ativo Imobilizado	(24.852)	(12.948)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(21.901)	(15.990)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação/(Concessão) Creditos Entre Partes Relacionadas/Mútuos	(23.696)	61.161
Integralização de Capital	60.000	11.790
Captação/(Amortização) de Empréstimos e financiamentos	48.676	9.290
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	84.980	82.241
4. (1 + 2 + 3) Variação das disponibilidades	**66.712**	**(15.686)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa no inicio do exercício	13.528	29.214
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	80.240	13.528
AUMENTO (REDUÇÃO) LIQUÍDO DE CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA	**66.712**	**(15.686)**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Valores Expressos em milhares de Reais – R$, exceto se de outra forma indicado

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) DAS ATIVIDADES

A Agro Industrial Tabu S.A. ("Companhia") foi constituída em 9 de dezembro de 1977, inicialmente sob a forma de sociedade limitada, com a denominação Agro Industrial Tabu Ltda., sendo posteriormente transformada em sociedade anônima de capital fechado em 10 de dezembro de 2004.

A Companhia possui sua unidade industrial localizada no município de Caaporã, Estado da Paraíba, e tem como principais atividades:
- produção, reprocessamento e comercialização de etanol e seus derivados;
- exploração de atividades agrícolas e agroindustriais, incluindo o cultivo de cana-de-açúcar;
- comercialização de subprodutos da cadeia sucroenergética;
- participação em outras sociedades como sócia ou acionista;
- geração de energia elétrica na condição de autoprodutora, com possibilidade de comercialização de eventuais excedentes.

Durante o exercício de 2025, a Companhia implementou medidas estratégicas voltadas à redução de custos operacionais e aumento da eficiência produtiva, incluindo:
- revisão de processos produtivos;
- renegociação de contratos de fornecimento de cana-de-açúcar;
- modernização de equipamentos industriais.

Para o exercício de 2026, a Administração prevê continuidade dos investimentos em automação industrial e otimização operacional, com expectativa de ganhos adicionais de produtividade e melhoria das margens operacionais.

b) CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração vem conduzindo um conjunto de ações estratégicas visando a reversão do histórico de prejuízos contábeis acumulados decorrentes de resultados negativos apurados em exercícios anteriores.

Entre as principais medidas adotadas destacam-se:
- melhoria da eficiência operacional;
- reestruturação financeira;
- otimização do custo agrícola e industrial;
- ampliação das fontes de financiamento.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional, o qual pressupõe que a entidade será capaz de realizar seus ativos e liquidar suas obrigações no curso normal de suas operações.

A Administração monitora continuamente a posição financeira da Companhia, incluindo indicadores de liquidez, nível de endividamento, geração de caixa operacional e cronograma de vencimento das obrigações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve suas operações regulares no setor agroindustrial, com geração de receita decorrente principalmente da produção e comercialização de açúcar, etanol e subprodutos da cana-de-açúcar

A Administração destaca ainda as seguintes ações e fatores que contribuem para a manutenção da continuidade operacional da Companhia:
- geração de resultado operacional positivo em suas atividades principais;
- reestruturação do perfil de endividamento, com parte relevante das obrigações renegociadas para prazos de longo prazo;
- manutenção de linhas de crédito junto a instituições financeiras para financiamento das operações;
- aporte de capital realizado pelo acionista controlador no exercício de 2025, no montante de R$ 60.000.000,00;
- acompanhamento permanente do fluxo de caixa e adoção de medidas de gestão financeira voltadas à preservação da liquidez.

Com base nas análises realizadas, a Administração entende que a Companhia possui capacidade financeira e operacional para manter a continuidade de suas atividades no futuro previsível, não havendo incertezas relevantes que possam levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuar operando.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a atual legislação societária e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em convergência com as normas internacionais de contabilidade, (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, tendo atendido aos conceitos das Leis das Sociedades por Ações – Lei no 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14, bem como as demais Normas, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC).

Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, e demonstração dos fluxos de caixa, apresentadas de forma comparativa conforme moeda corrente do país.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 06 de março de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

b) BASE DE MENSURAÇÃO E MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico incorrido nas transações, ajustadas ao valor justo de mercado ou contratual, sempre quando aplicável em conformidade com as normas contábeis vigentes para mensuração dos ativos e passivos. Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em "Reais" (R$) mil que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

c) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A Companhia deve divulgar as diversas políticas contábeis adotadas na determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros, ou não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, procedimentos específicos para mensuração, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos devem ser divulgadas em notas específicas, para àquele ativo ou passivo específico.

NOTA 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos e políticas adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração efetue as estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis. Os principais valores estimados foram depreciação, provisão para contingências, provisão para risco de créditos, provisão para imposto de renda diferido, e avaliação de outros instrumentos financeiros, quando aplicáveis. A liquidação das transações que envolvem estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração anualmente revisa estas estimativas e premissas.

b) OPERAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ativos e passivos sujeitos a transações liquidadas em moeda estrangeira foram atualizadas a taxa de câmbio no fechamento do balanço.

c) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

As receitas, custos e despesas do exercício estão registrados em obediência ao regime de competência. A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando do cumprimento da obrigação com o cliente de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, que introduziu o conceito à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

d) CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem a saldos em bancos em conta de livre movimentação e as aplicações financeiras pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo provável de realização líquido dos impostos.

e) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os saldos de faturas de créditos a receber correspondem as vendas no mercado interno e devem ser deduzidos de uma provisão para perda do valor recuperável quando existe evidencia objetiva de risco para seu recebimento. Neste exercício a empresa não fez a avaliação da provisão para perda de seus créditos de clientes. Não foram efetuados Ajustes a Valor Presente, devido os valores não ser relevantes.

f) ESTOQUES

Os estoques de produtos prontos foram avaliados pelo efetivo custo médio de produção, enquanto os estoques de almoxarifado, que representam mercadoria para revenda, matéria prima, materiais e peças de manutenção, estão avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam os preços de mercado.

g) ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos estão representados pelo valor presente do fluxo de caixa líquido estimado para estes ativos, sendo determinado com base em critérios por meio da aplicação de premissas estabelecidas para modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 8). Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda, em conformidade com a CPC 29 (R2) – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Os ativos biológicos estão classificados no Ativo Circulante e os ajustes da variação do valor justo entre os períodos são reconhecidos no resultado do exercício, nos custos dos produtos vendidos, e quando representam ganho são líquidos dos impostos devidos.

h) IMOBILIZADO

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada, calculadas por espécie de bens com base nas taxas fiscais permitidas pela legislação do imposto de renda. Eventuais divergências entre as taxas de depreciação fiscal e taxas com base na vida útil remanescente não são consideradas relevantes sobre os resultados da companhia. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil dos bens são incorporados ao custo de aquisição, e os gastos de manutenção e reparos são lançados como custo no resultado, quando ocorrem.

As Lavouras de cana são formadas em ciclos com a realização anual de novos investimentos para a renovação dos plantios ao longo de cada ano safra. As Lavouras de Cana fundadas são amortizadas/depreciadas em seis anos safras, com base na taxa linear aplicada a razão de 16,66% ao ano. As lavouras de cana representam os ativos biológicos de plantas portadoras formadas nas terras cultivadas, estando classificadas no ativo imobilizado e são avaliadas pelos custos incorridos histórico, deduzidos das amortizações/depreciações acumuladas.

A empresa ao avaliar seus ativos imobilizados concluiu que não há indicativos de que esses ativos possam ter sofrido desvalorização, com perda do valor recuperável, conforme estabelecido na CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

i) TRIBUTOS DIFERIDOS

Os Ativos Fiscais Diferidos são constituídos com base nos benefícios futuros estimados com a realização do imposto de renda sobre os saldos dos prejuízos fiscais e da base de cálculo negativa da contribuição social, e das diferenças temporárias registradas, somente quando existe evidência suficiente de que essa realização seja previsível. A Companhia com base no seu planejamento operacional de resultados futuros tem a expectativa de apurar lucros tributáveis, que ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, possibilitarão a realização desses ativos fiscais diferidos, em conformidade com a CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. No Passivo não Circulante são registrados os Tributos Diferidos sobre o saldo de Reserva de Reavaliação/Avaliação a Realizar do Ativo Imobilizado.

j) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas se referem a saldos de recebíveis dos Ativos que tratam das operações com empresas ligadas mediante contratos de conta corrente com incidência de encargos financeiros efetuadas em condições regulares de práticas de mercado. O quadro demonstrativo dos saldos de Partes Relacionadas está demonstrado na nota 10.

k) FORNECEDORES

Correspondem às operações de contas a pagar a prazo provenientes das transações de compras contratadas junto a fornecedores diversos para o fornecimento de matérias primas, insumos, materiais de consumo e serviços prestados. Os valores estão demonstrados ao valor justo que corresponde ao custo da operação na data que foi efetuado, acrescido de encargo de atualização quando previsto contratualmente. Não foram efetuados Ajustes a Valor Presente, devido os valores não ser relevantes.

l) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor contratado, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, atualizados ao indexador contratual e acrescidos de encargos de juros proporcionais ao período decorrido. Os empréstimos contratados em moeda estrangeira, no momento inicial são registrados pela moeda funcional mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista, e posteriormente atualizado, mensalmente, sendo as variações cambiais ativas e passivas reconhecidas em contas de resultados pelo regime de competência.

m) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

Estão demonstrados pelo valor de custo da obrigação na data da operação e atualizados a data do balanço, mediante atualização de indexador e acréscimos de encargos e juros quando aplicáveis.

n) PARCELAMENTOS FISCAIS

As dívidas em processo de parcelamentos fiscais ativos referentes a tributos Federais, Estaduais e de contribuições previdenciárias estão classificados em passivo circulante e não circulante, os quais estão atualizados pelos índices oficiais aplicáveis, deduzidos das amortizações pagas até a data do balanço.

o) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências está constituída com base na opinião dos consultores jurídicos, para a avaliação dos riscos de perdas prováveis, que envolvem os processos conhecidos em tramitação na justiça de natureza tributária, trabalhista e cível. As contingências somente são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente, legal, mesmo aquelas não formalizadas, decorrentes de resultados de eventos passados e sejam prováveis os riscos de perdas, os quais são avaliados numa base de estimativa razoável de valor, que poderão resultar em saída de recursos para liquidação da obrigação.

p) SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

As Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui incentivos fiscais do Estado através do crédito presumido do ICMS, nas operações com álcool para fins combustíveis. O incentivo fiscal se refere aos créditos calculados com base nas saídas por vendas, e são reconhecidos como crédito na composição das deduções de Vendas, ao longo do período do benefício, de forma sistemática, em relação aos tributos incidentes sobre as vendas, cujo benefício objetiva compensar.

q) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes, outros recebíveis, assim como valores a pagar de fornecedores, além de empréstimos e financiamentos, parcelamentos fiscais e outras obrigações de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e posteriormente são mensurados ao valor justo, acrescido de eventuais rendimentos ou encargos financeiros contratuais, sendo registrados ao resultado dos períodos de acordo com o regime de competência, e deduzidos quando aplicável, de eventuais expectativas de perdas quanto ao seu valor recuperável.

r) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais não excedem o valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Caixas	-	3
Bancos Contas Correntes	12.182	9.736
Aplicações Financeiras	68.058	3.789
TOTAIS	**80.240**	**13.528**

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem a valores decorrentes da venda de produtos no curso normal das operações da Companhia, sendo reconhecidas pelo regime de competência. Os saldos são registrados pelos valores de realização e, quando aplicável, deduzidos de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. As operações possuem, em sua maioria, prazos de curto prazo, razão pela qual a Administração entende que não há efeitos relevantes que justifiquem ajuste a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição das contas a receber era a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
A Vencer	15.729	17.664
Vencidos	6.078	1.628
Duplicatas Descontadas	(8.970)	(4.088)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(473)	(329)
TOTAIS	**12.364**	**14.876**

NOTA 6. ESTOQUES

Os estoques são avaliados pelo custo de aquisição ou produção, não excedendo o valor realizável líquido.

O custo dos estoques é apurado pelo método do custo médio ponderado e inclui todos os gastos incorridos na aquisição, transformação e outros custos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Quando aplicável, são constituídas provisões para perdas ou obsolescência.

Em 31 de dezembro de 2025, os estoques estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Produtos Acabados	49.335	53.615
Produtos em Elaboração	36	16
Almoxarifado	4.216	3.918
TOTAIS	**53.587**	**57.549**

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo de impostos a recuperar refere-se a tributos pagos ou retidos na fonte, os quais são passíveis de compensação com tributos vincendos ou de restituição junto às autoridades fiscais, conforme previsto na legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição desses créditos tributários era a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
IRRF S/ Aplicação Financeira	1.222	847
IPI	143	321
ICMS	48	32
PIS/COFINS	1.401	209
CSLL	53	-
PERDCOMP's	5.453	-
TOTAIS	**8.319**	**1.409**

NOTA 8. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia são compostos principalmente por lavouras de cana-de-açúcar destinadas ao processo produtivo de etanol.

De acordo com o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas estimadas de venda.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado com base na quantidade de cana colhida, valorizada pelo preço definido pelo sistema CONSECANA-PE, que estabelece parâmetros para a precificação da matéria-prima com base no teor de ATR – Açúcar Total Recuperável.

A área cultivada considerada para fins de mensuração contempla apenas a cana-de-açúcar em desenvolvimento ou pronta para colheita, não incluindo as terras agrícolas nem as plantas portadoras.

A determinação do valor justo dos ativos biológicos é realizada por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando:

Entradas de Caixa

o Estimativa de produção de cana-de-açúcar medida em ATR;
o Preços estimados de mercado com base em projeções públicas de açúcar e etanol.

Saídas de Caixa

o custos de tratos culturais;
o custos de colheita (Corte, Carregamento e Transporte – CCT);
o custo de capital dos plantios;
o custos de arrendamento e parcerias agrícolas, quando aplicáveis;
o tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas consideradas na determinação do valor justo pelo fluxo de caixa descontado foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Área Estimada de Colheita (em há)	5.530	5.530
Produtividade Prevista (ton cana/há)	67	71
Quantidade total de açucar recuperavel	131	136
Preço do KG	1,42030	1,45600

A variação do ativo biológico está demonstrada a seguir:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Ativos biológicos no início do exercício	13.479	14.536
Aumento na aplicação em tratos culturais	14.511	13.995
Amortizações de Variação de colheitas	(16.470)	(14.973)
Custo com depreciação da lavoura de cana	2.510	1.755
Ajuste da Variação do valor justo	(125)	(1.834)
Ativos biológicos no final do exercício	13.904	13.479
Saldo dos Custos	8.847	8.546
Saldo das variações do valor justo	5.057	4.933

NOTA 9. OUTROS CRÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica Outros Créditos, registrada no ativo circulante da Companhia, apresenta o montante de R$ 12.044.

Esse valor refere-se a adiantamentos realizados para aquisição de bens destinados à implantação da nova fábrica de açúcar, especificamente relacionados à compra de maquinário e equipamentos com entrega futura.

Enquanto os bens ainda não foram entregues e incorporados ao ativo imobilizado, os valores permanecem registrados como outros créditos/adiantamentos a fornecedores. Após a entrega dos equipamentos, instalação e início das condições de uso, os montantes correspondentes serão reclassificados para o ativo imobilizado, passando a compor o custo dos respectivos ativos vinculados ao projeto de expansão industrial da Companhia.

A Administração entende que tais valores são plenamente realizáveis, uma vez que estão suportados por contratos de fornecimento firmados com os respectivos fabricantes dos equipamentos destinados ao projeto da nova unidade industrial

NOTA 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

Em conformidade com o CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia divulga suas transações realizadas com partes relacionadas, que incluem empresas do mesmo grupo econômico, acionistas, administradores ou entidades sob controle ou influência comum.

Essas transações são realizadas em condições equivalentes às praticadas no mercado, incluindo prazos, taxas e garantias.

Os saldos registrados no ativo decorrem principalmente de operações financeiras formalizadas por meio de contratos de conta corrente, devidamente formalizados entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

OPERAÇÕES	ATIVO 2025	ATIVO 2024	PASSIVO 2025	PASSIVO 2024
Sibraspar	9.623	1.584	-	-
Galactus do Brasil S/A	15.357	-	-	-
Insólito Hotel Ltda	9.026	6.949	-	-
Phileppe Ghislain Meeus	3.388	5.095	-	-
Trancoso	2.481	990	-	-
PC-12	3.764	2.597	-	-
Tabulog	1.738	446	-	-
Alcotra BioEnergy	-	4.021	3.094	-
Total	**45.378**	**21.682**	**3.094**	-

NOTA 11. CRÉDITO DE ATIVO FISCAL DIFERIDO

A Companhia reconhece ativos fiscais diferidos relacionados a prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, conforme estabelecido pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

A Administração elaborou projeções econômico-financeiras para o período de 2026 a 2035, nas quais estima a geração de resultados tributáveis suficientes para permitir a realização desses créditos fiscais.

Adicionalmente, parte desses créditos vem sendo utilizada para compensação de débitos tributários no âmbito de programas de parcelamento fiscal instituídos pelo Governo Federal, como ocorreu em 2024, quando foi utilizado o montante de R$ 5.340 mil por meio de adesão ao programa PERT.

No exercício de 2025, foi reconhecido no resultado o montante de R$ 4.760 mil, referente à atualização dos ativos fiscais diferidos calculados com base nos saldos de prejuízos fiscais do imposto de renda e bases negativas da contribuição social.

A composição dos créditos fiscais diferidos está demonstrada a seguir:

DESCRIÇÃO	2025
Saldo médio dos Prejuízos Fiscais e de Base Negativa CSLL	323.113
Cálculo do Imposto de renda e adicional a realizar (24%)	80.778
Cálculo da contribuição social a Realizar (9%)	30.047
Total dos Credito do Ativo Fiscal Diferido	**110.825**
Projeção para realização dos créditos do ativo fiscal diferido mediante a compensação com os lucros tributáveis dos anos;	
Ano 2026	1.848
Ano 2027	2.725
Ano 2028	4.617
Ano 2029	7.112
Ano de 2030 a 2035 Rafael José da Silva – CRC PE 027322/O-3	94.523
Total dos tributos diferidos realizados	**110.825**

NOTA 12. ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto por bens tangíveis destinados à manutenção das atividades da companhia, ou exercidos com essa finalidade, incluindo terrenos, edificações, máquinas, equipamentos, móveis, veículos, entre outros.

Esses ativos são registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos da companhia estavam assim compostos:

CONTAS	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Instalações e Equipamentos	Maquinas e Implementos Agrícolas	Veículos	Obras em Andamento	Safra em Formação	Total
Em 31 de dezembro de 2023								
Saldo Inicial	**34.749**	**6.275**	-	**8.071**	**4.848**	**13.573**	**24.527**	**92.043**
Adições	500	3.624	-	7.930	3.053	324	11.223	**26.654**
Baixas	-	-	-	-		-	-	-
Depreciação	-	(2.892)	-	(807)	(1.576)	-	(8.431)	**(13.706)**
Saldo contábil líquido	**35.249**	**7.007**	-	**15.194**	**6.325**	**13.897**	**27.320**	**104.992**
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	35.249	35.061	53.131	24.066	23.758	13.897	70.805	**255.967**
Depreciação Acumulada	-	(28.054)	(53.131)	(8.872)	(17.433)	-	(43.487)	**(150.977)**
Saldo contábil líquido	**35.249**	**7.007**	-	**15.194**	**6.325**	**13.897**	**27.319**	**104.991**
Em 31 de dezembro de 2024								
Saldo Inicial	**35.249**	**7.007**	-	**15.194**	**6.325**	**13.897**	**27.319**	**104.991**
Adições	3.837	1.195	16.153	17.031		1.756	11.922	**51.894**
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(3.007)	(1.468)	(10.341)	(3.698)		(8.527)	**(27.041)**
Saldo contábil líquido	**39.086**	**5.195**	**14.685**	**21.884**	**2.627**	**15.653**	**30.714**	**129.844**
Em 31 de dezembro de 2025								
Custo	39.086	36.256	69.284	41.097	23.758	15.653	82.727	**307.861**
Depreciação Acumulada	-	(31.061)	(54.599)	(19.213)	(21.131)	-	(52.015)	**(178.019)**
Saldo contábil líquido	**39.086**	**5.195**	**14.685**	**21.884**	**2.627**	**15.653**	**30.713**	**129.843**

NOTA 13. INVESTIMENTOS

Os investimentos são classificados conforme a intenção de uso e grau de influência sobre as investidas. A companhia adota os seguintes critérios:
- Investimentos em controlada e coligadas: São avaliados pelo método de equivalência patrimonial
- Outros Investimentos Permanentes: Avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perda, quando aplicável.
- Aplicações Financeiras: Registradas ao valor de mercado ou custo acrescido dos rendimentos até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

EMPRESAS CONTROLADAS	PARTICIPAÇÃO	SALDO ATIVO	PROVISÃO PERDAS
TABULOG	100%	124	-
PC-12	50%	-	(1.498)
TOTAIS		**124**	**(1.498)**
BENS MÓVEIS	-	10.981	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	625	-
TOTAIS INVESTIMENTOS	-	**11.729**	-

NOTA 14. FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores representa as obrigações assumidas pela Companhia junto a terceiros decorrentes da aquisição de bens, mercadorias, insumos agrícolas e serviços utilizados em suas atividades operacionais.

Essas obrigações são registradas com base nos documentos fiscais recebidos e reconhecidas pelo valor original da transação, sendo atualizadas e liquidadas conforme os prazos e condições contratuais pactuados com cada fornecedor.

Os principais fornecedores da Companhia estão relacionados ao fornecimento de cana-de-açúcar, materiais de manutenção industrial, insumos agrícolas e serviços operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Fornecedores de Cana	8.037	6.006
Fornecedores de Materiais/Insumo/Serviços	28.224	7.795
TOTAIS	**36.261**	**13.801**

NOTA 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo da obrigação, líquido dos custos diretamente atribuíveis à contratação.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis.

Os encargos financeiros são apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

Como garantias das operações de financiamento foram oferecidas hipotecas de bens imóveis, notas promissórias e alienação fiduciária de bens do ativo da Companhia, conforme estabelecido nos respectivos contratos.

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de juros que variam entre 4,18% a.a. e 26,08% a.a., com vencimentos finais que se estendem até maio de 2034.

A composição dos financiamentos está demonstrada a seguir:

DESCRIÇÃO	2025 Circulante	2025 Não Circulante	2024 Circulante	2024 Não Circulante
Capital de Giro	34.254	9.462	30.485	14.855
Financiamento Industrial / Rural	67.917	42.813	27.352	33.078
TOTAIS	**102.171**	**52.275**	**57.837**	**47.933**

NOTA 16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais compreendem os encargos a pagar relativos à folha de pagamento dos colaboradores da empresa, incluindo salários, contribuições previdenciárias, FGTS, INSS patronal, provisões de férias e 13o salário, entre outros encargos trabalhistas e sociais exigidos pela legislação vigente.

Esses valores estão registrados com base nos compromissos assumidos até a data-base das demonstrações financeiras e estão demonstrados no passivo circulante, considerando que possuem exigibilidade em curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Salários a Pagar	3.331	3.042
INSS a Recolher	1.113	1.741
FGTS a Recolher	631	514
Férias a Pagar	5.962	5.762
INSS/FGTS sobre provões de Férias	701	673
TOTAIS	**11.738**	**11.732**

NOTA 17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se aos valores recebidos antecipadamente pela Companhia a título de sinal ou pré-pagamento, relativos a vendas de produtos ou prestação de serviços que ainda não foram realizados até a data das demonstrações financeiras.

Parte relevante dessas operações refere-se a contratos de venda para entrega futura de etanol, nos quais os clientes realizam pagamentos antecipados para fornecimento do produto em data posterior previamente acordada.

Nessas operações, a Companhia assume o compromisso de entregar o produto nas condições e prazos estabelecidos contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Adiantamentos de Clientes	1.933	1.430
Faturamento para entrega Futura	9.171	16.843
Adiantamentos de Clientes - Partes Relacionadas	1.697	10.822
TOTAIS	**12.801**	**29.095**

NOTA 18. PARCELAMENTOS FISCAIS

Os débitos fiscais parcelados são registrados no passivo pelo valor total da obrigação assumida, sendo atualizados monetariamente e acrescidos de encargos financeiros de acordo com os critérios legais aplicáveis a cada programa de parcelamento.

A atualização monetária e os juros são reconhecidos no resultado com base no regime de competência.

Os parcelamentos são atualizados mensalmente pela taxa SELIC, conforme previsto na legislação vigente.

Os vencimentos finais dos parcelamentos são:
- Dezembro/2028 – Parcelamentos Esfera Federal;
- Novembro/2029 – Parcelamentos Esfera Estadual;

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia mantinha os seguintes parcelamentos fiscais ativos:

DESCRIÇÃO	2025 Circulante	2025 Não Circulante	2024 Circulante	2024 Não Circulante
PERT - PGFN	316	973	316	1.288
PERT - RFB	462	1.256	395	1.647
Parcelamento Ordinário INSS	-	-	57	-
Parcelamento Ordinário IRPJ/CSLL Estimativa	-	-	228	-
Parcelamento Ordinário PIS/COFINS	-	-	83	-
Parcelamento Simplificado do ICMS	70	111	84	231
TOTAIS	**848**	**2.340**	**1.163**	**3.167**

NOTA 19. PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo principalmente questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

As provisões para contingências são constituídas quando:

o existe uma obrigação presente resultante de eventos passados;
o é provável a saída de recursos para liquidação da obrigação; e
o o valor pode ser estimado com razoável segurança.

A avaliação da probabilidade de perda dos processos é realizada com base em pareceres de assessores jurídicos internos e externos, sendo classificados conforme os seguintes critérios:

o Perda provável – quando a probabilidade de perda é considerada elevada, sendo reconhecida provisão nas demonstrações financeiras;
o Perda possível – quando há possibilidade de perda, mas sem probabilidade suficiente para constituição de provisão, sendo apenas divulgada em nota explicativa;
o Perda remota – quando a possibilidade de perda é considerada remota, não sendo exigida provisão nem divulgação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão para contingências apresentou a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Saldo no Inicio do Exercicio	936	1.186
Movimentação	880	(250)
Saldo no Final do Exercicio	**1.816**	**936**

Com base nas avaliações jurídicas realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia possui processos classificados como risco de perda possível que totalizam aproximadamente R$ 57.602 mil, compostos principalmente por:

o processos trabalhistas, relacionados a discussões sobre verbas rescisórias, adicionais legais e horas extras;
o processos tributários, envolvendo questionamentos sobre autuações fiscais e interpretações da legislação tributária aplicável;
o processos cíveis, decorrentes de relações contratuais e outras demandas operacionais.

Para esses processos não foi constituída provisão contábil, pois, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos, não há probabilidade suficiente de perda que justifique o reconhecimento de passivo nas demonstrações financeiras.

As declarações de rendimentos, bem como os tributos e contribuições sociais apurados pela Companhia, estão sujeitos à fiscalização pelas autoridades tributárias pelo prazo prescricional de até cinco anos, contados a partir das respectivas datas de apuração.

Eventuais autuações fiscais podem resultar em exigências adicionais de tributos, multas e encargos, os quais, quando aplicáveis, são registrados contabilmente de acordo com a avaliação de risco realizada pela Administração e seus assessores jurídicos.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face às perdas estimadas decorrentes dos processos classificados como de perda provável.

NOTA 20. TRIBUTOS DIFERIDOS

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias decorrentes, principalmente, das Reservas de Reavaliação/Avaliação de ativos imobilizados ainda não realizadas.

Esses valores estão reconhecidos de acordo com as normas contábeis vigentes e refletem os efeitos tributários futuros decorrentes da realização dessas reservas.

A composição dos tributos diferidos está demonstrada a seguir:

OPERAÇÕES	2025	2024
Saldos das Reservas de Reavaliação e	18.298	18.900
Cálculo do Imposto de Renda	4.546	4.725
Cálculo da Contribuição Social	1.616	1.701
Total IRPJ + CSLL	**6.162**	**6.426**

NOTA 21. DEBÊNTURES

Por meio de Assembleias Gerais Extraordinárias, foram autorizadas emissões de debêntures nos exercícios de 2017 e 2018, as quais foram integralizadas pelo MEG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, em favor da Companhia.

As debêntures tinham vencimento final originalmente previsto para 2027 e eram atualizadas pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ou outro índice que viesse a substituí-lo.

Em 29 de outubro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, foi deliberada a substituição do índice de correção das debêntures pela taxa SELIC, com aplicação retroativa a 02 de janeiro de 2021.

Na mesma assembleia foram aprovadas alterações nos prazos de vencimento das debêntures, conforme demonstrado na tabela a seguir:

SÉRIE	DATA EMISSÃO	VALOR DE EMISSÃO	VALOR ATUALIZADO 2025	VALOR ATUALIZADO 2024	VCTO
1ª	28/12/2017	50.000	97.854	94.320	13/12/2037
2ª	06/04/2018	5.000	9.850	9.292	21/03/2038
3ª	08/05/2018	5.000	9.843	9.286	24/04/2038
4ª	29/05/2018	5.000	9.780	9.227	18/08/2038
TOTAL		**65.000**	**127.327**	**122.124**	

NOTA 22. CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 60.000.000,00, mediante aporte realizado pela acionista Galactus do Brasil S.A., por meio de transferência bancária.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, passa a ser de R$ 381.601.298,28 (trezentos e oitenta um milhões, seiscentos e um mil e duzentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos), conforme composição abaixo:

EM 31/12/2025 ACIONISTA	CAPITAL SOCIAL (R$)	SALDO AÇÕES	(%)	EM 31/12/2024 ACIONISTA	CAPITAL SOCIAL (R$)	SALDO AÇÕES	(%)
Galactus do Brasil	238.799.925,90	1.563.506.995	51,40%	Galactus do Brasil	178.799.925,90	1.503.506.995	50,42%
Alcotra Bioenergy	142.801.372,38	1.478.515.727	48,60%	Alcotra Bioenergy	142.801.372,38	1.478.515.727	49,58%
TOTAL	**381.601.298,28**	**3.042.022.722**	**100,00%**	**TOTAL**	**321.601.298,28**	**2.982.022.722**	**100,00%**

23. RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE BENS E AJUSTE DE VALOR PATRIMONIAL

No exercício de 2005 foram contabilizadas Reservas de Reavaliações de bens do ativo imobilizado próprio, conforme laudos técnicos aprovados em AGE para os grupos de bens de máquinas e equipamentos, obras civis e propriedades rurais.

E em 2010 foi realizada Avaliação de Terrenos. Na adoção as normas de convergência contábil a empresa decidiram manter os registros contábeis das Reavaliações como sendo os valores iniciais do custo atribuído.

Os saldos das Reavaliações remanescentes estão registrados em contrapartida do ativo imobilizado, estando as contas de Reservas de Reavaliações líquidas das provisões para impostos diferidos registradas no Passivo Não Circulante.

A realização das Reservas de Reavaliação/Avaliação ocorre com base no valor das depreciações calculadas e contabilizadas para os bens reavaliados/avaliados, sendo seus valores transferidos do saldo das Reservas para conta de Prejuízos Acumulados.

A atualização dos tributos diferidos é feita proporcional ao montante das Reservas de Reavaliação/Avaliação realizado, de acordo com os critérios contábeis e regras da legislação fiscal.

NOTA 24. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços corresponde ao valor bruto das vendas de produtos, mercadorias ou serviços, deduzido das devoluções, descontos comerciais concedidos, impostos incidentes sobre as vendas, tais como: ICMS / PIS / COFINS, e abatimentos.

O reconhecimento da receita ocorre quando o controle dos bens é transferido para o cliente, conforme os termos contratuais acordados, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A conciliação da receita bruta com a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, é apresentada a seguir:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Receita bruta de Vendas	214.039	135.044
Vendas Canceladas	(14.347)	(1.044)
ICMS s/ Vendas	(26.255)	(14.173)
(-) Crédito Presumido (Decreto 22.066/01)	18.648	10.228
PIS	(1.739)	(825)
COFINS	(7.996)	(4.593)
IPI	(184)	-
INSS S/ FATURAMENTO	(5.423)	(3.695)
TOTAL DEDUÇÕES	(37.296)	(14.102)
RECEITA LÍQUIDA	**176.742**	**120.942**

NOTA 25. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) da companhia são compostos, substancialmente, pelos gastos incorridos na produção agroindustrial, abrangendo os custos diretos e indiretos necessários à formação dos estoques, desde a fase de cultivo até a industrialização e posterior comercialização dos produtos.

Os custos dos produtos vendidos incluem:

o Custos com insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e defensivos);
o Custos com mão de obra direta;
o Custos indiretos de produção, incluindo manutenção, depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais;
o Custos relacionados às atividades de colheita, beneficiamento e industrialização.

A apropriação dos custos aos estoques e, consequentemente, ao resultado, é realizada de forma sistemática e consistente, com base na capacidade normal de produção, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição dos custos dos produtos vendidos era a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Insumos Agrícolas / Ind. e Materia Prima	(88.338)	(69.565)
Gastos com Pessoal (Incluindo Encargos)	(38.839)	(32.366)
Depreciação / Amortização	(13.455)	(12.451)
Variação Ativo Biológico	125	1.834
TOTAL	**(140.506)**	**(112.548)**

NOTA 26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas referem-se aos gastos incorridos com a estrutura organizacional da empresa, voltados à manutenção de suas atividades operacionais e de suporte gerencial. São reconhecidas no resultado do período em que forem incorridas, com base no regime de competência.

A Companhia adota critérios de alocação consistentes, assegurando a adequada classificação entre os grupos funcionais.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim compostos:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVENTOS	(10.134)	(9.711)
ENCARGOS SOCIAIS	(1.328)	(909)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	(6.133)	(8.628)
IMPOSTOS E TAXAS	(648)	(1.147)
OUTROS	(3.262)	(4.006)
TOTAL	**(21.506)**	**(24.400)**

DESPESAS COMERCIAIS

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVENTOS	(384)	(249)
ENCARGOS SOCIAIS	(48)	(28)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	(1.489)	(1.046)
IMPOSTOS E TAXAS	-	-
OUTROS	(11)	(2)
TOTAL	**(1.932)**	**(1.326)**

NOTA 27. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

As Outras Receitas Operacionais referem-se a ingressos de recursos que não se enquadram nas atividades principais da empresa, mas que decorrem de operações relacionadas ao seu objeto social ou suporte às operações.

As Outras Despesas Operacionais correspondem aos gastos incorridos que não estão diretamente relacionados com as atividades principais da empresa (como custo das mercadorias vendidas ou despesas administrativas), mas que de certa forma impactam o resultado do exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, essas rubricas incluíram, entre outras:
- Reversão de Provisões anteriormente constituídas decorrentes de classificação mediante parecer de nossos assessores jurídicos.
- Ganhos na venda de bens do ativo imobilizado;
- Recuperação de créditos tributários;
- Multas e Encargos de um novo parcelamento PERT.
- Resultado negativo com Equivalência Patrimonial;
- Perdas com Contratos de Conta Corrente.

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVISÕES / REVERSÃO DE PROVISÕES	3.339	5.855
OUTRAS RECEITAS	-	60
ENCARGOS PERT	-	(4.175)
RESULTADO COM EQUIVALENCIA PATRIMONIAL	(1.028)	(912)
PERDAS CONTRATOS DE CONTA CORRENTE	-	(239)
CRÉDITOS PIS/COFINS	5.939	-
VENDA DE CBIO'S	1.600	-
RESULTADO VENDA INVESTIMENTO	728	-
OUTRAS DESPESAS	(628)	-
TOTAL	**9.949**	**588**

NOTA 28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto substancialmente por receitas e despesas decorrentes de:
- encargos sobre empréstimos e financiamentos;
- atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- rendimentos de aplicações financeiras;
- descontos obtidos e concedidos;
- variações monetárias e cambiais.

A composição detalhada está demonstrada a seguir:

RECEITAS FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	2025	2024
Juros	7.938	4.966
Ganho com venda de CBIO	-	1.201
(-) Impostos Incidentes	(361)	-
Outras receitas	3	9
TOTAL	**7.580**	**6.176**

DESPESAS FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	2025	2024
Despesas e Comissões	(2.111)	(1.012)
Juros Passivos	(18.118)	(20.230)
Juros Debentures	(7.730)	(6.939)
Variação Cambial Passiva	-	(116)
Outras Despesas	(1)	(303)
TOTAL	**(27.960)**	**(28.600)**

NOTA 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros complexos além daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

As operações da Companhia estão expostas aos seguintes riscos financeiros:

a) Risco de crédito

Relaciona-se à possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento das obrigações por parte de clientes ou instituições financeiras depositárias de recursos.

A Companhia monitora regularmente a posição de crédito de seus clientes, adotando medidas administrativas e legais para mitigação de eventuais riscos de inadimplência.

b) Risco de taxas de juros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são equivalentes aos valores contabilizados e as análises de sensibilidade para exposição aos juros contratuais não tem efeito material sobre as demonstrações contábeis.

c) Risco de taxas de câmbio

Pode decorrer da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras, nas operações realizadas pela Companhia de aquisição de insumos por importações, pelas vendas de produtos ao mercado externo e na contratação de instrumentos financeiros em moeda estrangeira. A Companhia historicamente realiza operações em moeda estrangeira, estando, portanto, sujeita a esse tipo de risco.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Pode decorrer da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Nesse exercício a Companhia se utilizou de recurs**os de terceiros para financiamento de suas operações.**

e) Derivativos

A Companhia não realizou operações com derivativos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

NOTA 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros destinadas à cobertura de riscos operacionais relevantes, incluindo incêndio, queda de raio e explosões de qualquer natureza, incidentes sobre suas instalações industriais e demais ativos operacionais.

Com base na avaliação da Administração, os valores segurados são considerados adequados para cobrir eventuais riscos de sinistros, observadas as práticas usuais de mercado para empresas do setor agroindustrial.

A administração da sociedade considera os valores cobertos pelas apólices em geral suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

Parque Industrial	120.000
Veiculos/Máquinas	67.456

DANIELA DE AZEVEDO TEDESCO ARAÚJO
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA

RAFAEL JOSÉ DA SILVA
CRC 027.322/PE - CONTADOR

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício Social Findo em 31 de dezembro de 2025

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Agroindustrial Tabu S.A. apresenta o Relatório a Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhado das Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Este relatório tem como objetivo apresentar aos acionistas, investidores, colaboradores, parceiros comerciais e demais usuários das informações contábeis os principais fatos que marcaram o período, bem como o desempenho econômico-financeiro da Companhia e suas perspectivas para os próximos exercícios.

Informações Gerais

A Companhia foi constituída em 9 de dezembro de 1977, sob a forma de sociedade limitada, com a denominação Agro Industrial Tabu Ltda., tendo sido posteriormente transformada em sociedade anônima em 10 de dezembro de 2004, passando a adotar a denominação Agro Industrial Tabu S.A. ("Companhia").

Sua unidade industrial está localizada no município de Caaporã, Estado da Paraíba, região estratégica para o desenvolvimento das atividades agroindustriais da Companhia.

A Companhia tem como objeto social a produção, o reprocessamento e a comercialização de álcool em suas diversas modalidades, bem como de subprodutos da cadeia alcoolquímica. Adicionalmente, atua nas atividades agrícolas, industriais e comerciais relacionadas ao setor sucroenergético, podendo participar do capital de outras sociedades como sócia ou acionista, exercer representação comercial, realizar operações de importação e exportação de produtos e desenvolver atividades de geração de energia elétrica, incluindo a comercialização de excedentes.

Gestão e Cultura Organizacional

Ao longo do exercício de 2025, a Companhia manteve o fortalecimento de sua cultura organizacional, consolidando valores institucionais pautados na eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e valorização de pessoas.

O entendimento e a disseminação da Missão, Visão e Valores da Companhia contribuíram para o alinhamento estratégico entre as diversas áreas da organização, favorecendo um ambiente corporativo voltado à inovação, melhoria contínua e geração sustentável de resultados.

A Administração segue comprometida com a valorização e o desenvolvimento de seus colaboradores, acreditando que equipes qualificadas e engajadas são elementos essenciais para a melhoria contínua dos processos e para a competitividade da Companhia.

Durante o período, foram implementadas ações voltadas à promoção da saúde ocupacional e da segurança no trabalho, bem como iniciativas relacionadas à conscientização ambiental e à sustentabilidade das atividades produtivas.

Operações Agrícolas

No âmbito agrícola, a Companhia vem promovendo a adoção de práticas modernas de manejo e nutrição de plantas, com o uso adequado de fertilizantes, corretivos e defensivos agrícolas, contribuindo para o equilíbrio nutricional da lavoura e para a sanidade das culturas.

Essas práticas resultaram em ganhos relevantes de produtividade agrícola e na melhoria da qualidade da matéria-prima destinada ao processo industrial.

A gestão agrícola também mantém foco permanente no programa de reestruturação da área cultivada, buscando maior eficiência produtiva por meio da verticalização da produção, priorizando o aproveitamento das áreas próprias e promovendo a devolução de áreas arrendadas com custos elevados.

No planejamento das atividades agrícolas, são adotadas técnicas de cultivo compatíveis com a colheita mecanizada, servando-se os cuidados necessários para preservar a produtividade dos canaviais, garantir o desempenho adequado dos equipamentos e assegurar a longevidade das áreas cultivadas.

Operações Industriais

No parque industrial, a Companhia tem realizado investimentos contínuos voltados à modernização de equipamentos e à melhoria da eficiência dos processos produtivos.

Entre as iniciativas implementadas destaca-se a instalação de camisas perfuradas nas moendas, que proporcionaram ganhos relevantes na eficiência do processo de extração, contribuindo para a redução da POL no bagaço e para o aumento do rendimento industrial.

Essas melhorias fazem parte de uma estratégia mais ampla de modernização tecnológica, voltada à elevação da produtividade industrial e à redução de custos operacionais.

Gestão Financeira e Controle Orçamentário

A Administração manteve, ao longo do exercício, uma política rigorosa de controle orçamentário e gestão financeira, permitindo maior previsibilidade dos impactos sobre receitas e despesas e contribuindo para a melhoria dos resultados operacionais da Companhia.

Esse acompanhamento permanente dos indicadores econômicos e operacionais possibilitou a adoção de medidas corretivas e estratégicas que se refletiram positivamente no desempenho apresentado nas Demonstrações Financeiras do exercício.

Desempenho Econômico-Financeiro

O exercício de 2025 representou um período de importante recuperação e consolidação dos resultados da Companhia.

Após o desempenho positivo já observado na safra 2024/2025, a Companhia encerrou o exercício de 2025 com lucro líquido de R$ 7.127.826, evidenciando a efetividade das medidas de reestruturação operacional e financeira implementadas pela Administração.

Destaca-se também a evolução significativa da margem bruta, que passou de 6,9% em 2024 para 20,5% em 2025, refletindo principalmente os esforços de redução de custos operacionais e o aprimoramento da eficiência produtiva.

Outro indicador relevante foi a expressiva recuperação da margem EBITDA, que apresentou variação positiva de aproximadamente R$ 36 milhões em relação ao exercício de 2024.

Esse desempenho decorre, entre outros fatores, da revisão de processos operacionais, da renegociação de contratos com fornecedores de cana-de-açúcar, da melhoria na gestão de custos e da modernização de equipamentos industriais.

Perspectivas e Investimentos

As perspectivas para os próximos exercícios são positivas e indicam a continuidade da trajetória de crescimento e fortalecimento da Companhia.

Entre os principais projetos estratégicos em andamento destaca-se a implantação deuma nova fábrica de açúcar, cuja entrada em operação está prevista para meados de 2026, com início da produção estimado para agosto de 2026.

A nova unidade ampliará significativamente o portfólio de produtos da Companhia, promovendo maior diversificação das receitas e ortalecendo sua posição no setor sucroenergético.

Em sua fase inicial, a produção será destinada predominantemente ao mercado interno, com comercialização em embalagens industriais de aproximadamente 50 kg (bags).

Em etapa subsequente, a Administração avalia a possibilidade de ingresso no mercado externo ainda a partir de 2026, o que poderá ampliar a atuação da Companhia no comércio internacional.

Adicionalmente, encontra-se em estudo o desenvolvimento de marca própria para comercialização de açúcar no mercado varejista, com produtos em embalagens menores, especialmente em pacotes de 1 kg, estratégia que poderá agregar valor à produção e ampliar a presença da Companhia em novos canais de distribuição.

Considerações Finais:

A Administração acredita que os resultados obtidos em 2025 refletem o êxito das medidas de reorganização implementadas nos últimos anos e reforçam a solidez das estratégias adotadas.

Com a continuidade dos investimentos em eficiência operacional, diversificação de produtos e fortalecimento da governança corporativa, a Companhia se posiciona de forma consistente para aproveitar as oportunidades do setor e gerar valor sustentável para seus acionistas.

Administração,

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
AGRO INDUSTRIAL TABU S/A
Caaporã - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da AGRO INDUSTRIAL TABU S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGRO INDUSTRIAL TABU S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1) Conforme descritos nas notas explicativas nos 3 "i" e 11, a Companhia possui registrado no Ativo Não Circulante o montante de R$ 110.825 mil (R$ 106.064 mil em 2024) de créditos do ativo fiscal diferido, calculados com base no saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Neste exercício foi atualizado o saldo dos créditos com acréscimo de R$ 4.760 mil com reflexo positivo sobre o resultado do exercício. A Companhia espera realizar os saldos desses ativos através da compensação com lucros tributáveis futuros apurados durante os próximos dez exercícios e por meio de compensações em programa de parcelamento de débitos tributários que vier a ser instituído pelo Governo Federal permitindo tal procedimento.

Caso os resultados futuros tributáveis e as compensações em processos de parcelamentos não correspondam às expectativas da Companhia, esses ativos estarão sujeitos a ajustes contábeis, com reflexo sobre os saldos das contas relacionadas do Ativo Não Circulante, Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2) Conforme descrito nas notas explicativas nos 3 "o" e 19, sob a rubrica de Provisão para Contingências, a Companhia reconhece uma provisão para contingências com base nos processos em tramitação com avaliação de risco de perda provável na opinião de seus consultores jurídicos e administradores. O montante de R$ 1.816 mil (R$ 936 mil em 2024) referentes à Provisão para Contingências registrada na contabilidade foi considerado suficiente para acolher as perdas financeiras indenizatórias estimadas sobre os processos em curso. Caso as decisões finais em juízo sejam desfavoráveis ao prognóstico da assessoria jurídica, seus reflexos poderão afetar o Passivo Não Circulante, Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido, quando ocorrer às sentenças definitivas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

3) Conforme descrito nas notas explicativas nos 3 "j" e 10, referentes os saldos de Transações com Partes Relacionadas, a Companhia possui registrado no Ativo Não Circulante o montante de R$ 45.378 mil (R$ 21.682 mil em 2024), referentes aos saldos credores decorrentes de operações financeiras realizadas entre as empresas e pessoas ligadas. A maioria dessas operações está sujeita a incidência de encargos financeiros e foram suportadas por contratos permanentes de contacorrente, porém sem o estabelecimento de prazos de vencimentos para os montantes das movimentações financeiras efetuadas. Nesse contexto, a realização dos créditos depende do cumprimento da obrigação assumida pelas empresas devedoras, não sendo possível mensurar os eventuais efeitos patrimoniais decorrentes da falta do cumprimento das obrigações pelas empresas devedoras, com reflexo sobre o Ativo Não Circulante, Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

4) Conforme mencionado na nota explicativa no 1 "b" de Continuidade Operacional as demonstrações patrimoniais da Companhia possuem um saldo de prejuízos acumulados no montante de R$ 267.044 mil (R$ 274.895 mil em 2024). A administração da Companhia tem implementado ações voltadas para o aumento da capacidade produtiva e elevação dos índices de rendimento e produtividade nos processos produtivos, introduzindo novas técnicas de manuseio às atividades de plantio e tratos culturais. Na área administrativa vêm desenvolvendo estratégias de comercialização para aumentar as receitas, além de exercer um rigoroso controle sobre os custos de produção e despesas gerais administrativas. No exercício foram capitalizados novos recursos financeiros através de empréstimos obtidos no mercado, além do aumento de capital social no montante de R$ 60.000 mil (R$ 11.790 mil em 2024) integralizado por acionista. As demonstrações contábeis estão preparadas sob o princípio contábil da continuidade operacional, supondo a utilização dos ativos eliquidação dos passivos no curso normal das operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram por nós examinadas, com emissão do Relatório do Auditor Independente datado de 25 de abril de 2025, sem modificação por Ressalva e contendo as mesmas ênfases mencionadas nos parágrafos de 1 a 4, deste relatório, exceto a ênfase do parágrafo 5 mencionado no relatório anterior que tratou de evento subsequente ocorrido naquele exercício.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2026.

AudiLink

AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/T-0 S-PB
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-PB

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106
Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106
Dados: 2026.10.05 15:43:26 -03'00'